

Retratos da Constituinte

ANC p2 Caderno B 05 DEZ 1988

ANC X

Mais de 150 fotografias revelam em livro os vinte meses de elaboração da nova Carta



Júlio Bernardes/Agil

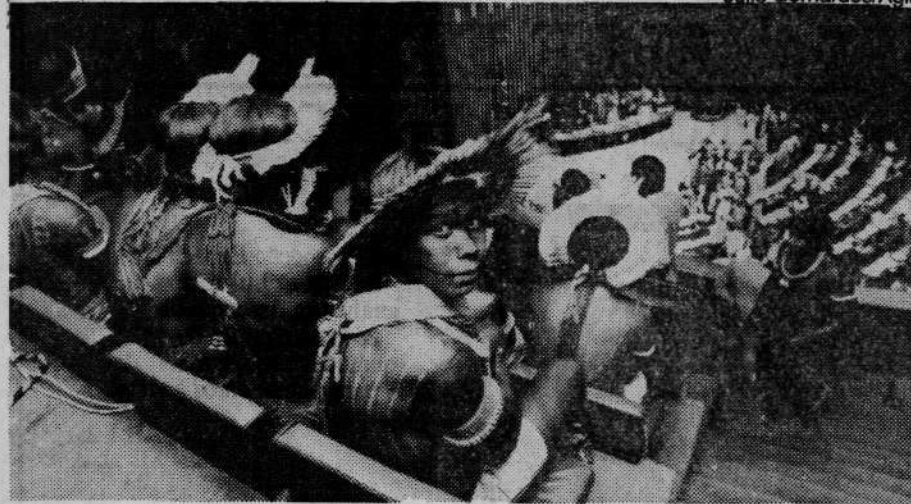


José Varella/AJB

O deputado Carlos Sant'Anna e o presidente da Constituinte Ulysses Guimarães em confabulações

No Dia Nacional das Emendas Populares (12/8/87), Jair Meneguelli e Lula ajudam Ulysses Guimarães a levantar-se para receber as emendas

Votação dos 5 anos de mandato para Sarney



Índios na galeria do plenário em agosto deste ano

Ricardo Miranda Filho

BRASÍLIA — A história dos vinte meses da Assembleia Nacional Constituinte foi congelada pelas câmeras de 17 fotógrafos no livro **O processo constituinte 1987-1988**, um documento formado por 154 fotos onde estão retratados momentos gloriosos e lamentáveis vividos pelo Congresso Nacional durante a confecção da nova Carta. Produzido pela Agil Fotojornalismo e pelo Centro de Estudos e Acompanhamento da Constituição (Ceac) da Universidade de Brasília (UnB), o livro revela em suas 216 páginas comemorações, beijos, socos e empur-

rões protagonizados pelos 559 constituintes.

Da primeira foto, uma constrangida revista à tropa promovida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Moreira Alves, na instalação da Constituinte, até a foto do plenário de pé aplaudindo a promulgação da nova Carta, muitos filmes foram revelados. Fotografias como a do senador José Fogaça beijando o deputado Egidio Ferreira Lima na testa durante uma reunião da Comissão de Organização dos Poderes até o soco desferido pelo deputado Paulo Zarzur no deputado Juarez Antunes durante uma discussão.

As fotos, distribuídas de for-

ma cronológica, montam uma exposição de fotos e momentos variados. Numa dessas fotos, o deputado Antônio Gaspar é flagrado jogando uma aviãozinho de papel pelos ares do plenário na última sessão do segundo turno. Em outra, a deputada Benedita da Silva é vista entre vampiros, na verdade lobistas favoráveis à estatização do comércio de sangue. O deputado Jayme Paliarin preferiu protestar contra os fumantes do Congresso, colocando no rosto uma máscara cirúrgica, enquanto o líder indígena Ailton Krenak é visto com o rosto coberto com pintura de guerra defendendo a emenda popular das populações indígenas.

“A geração que assiste à elaboração de uma nova Constituição não tem inveja de nenhuma outra geração de seus conterrâneos”, opina o reitor da UnB, professor Cristóvam Buarque, que juntamente com o professor João Gilberto Lucas Coelho e o cientista político David Fleischer contribuem, com seus textos, ao livro.

Algumas fotos retratam momentos inesquecíveis da Constituinte e falam por si só. Como a foto de um constrangido presidente José Sarney entrando pela garagem durante a instalação da Constituinte temendo as manifestações populares. Em outro momento, o presidente da Constituinte, deputado

Ulysses Guimarães, é amparado pelo líder petista Luís Inácio Lula da Silva e pelo presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli, no Dia Nacional de Emendas Populares. O deputado José Lourenço, líder do PFL, pode ser visto rasgando a Constituição ou fazendo gestos obscenos para os manifestantes das galerias que atiravam dinheiro nos membros do Centrão. Se algum dia alguém desejar contar a história da Constituinte terá no livro **O processo constituinte** um retrato fiel nas fotos de André Dusek, Antônia Márica, Gilberto Alves, José Varella, Leopoldo Silva, Milton Guran, entre outros.